A cluster of handwritten signatures and initials in black ink, located in the top right corner of the page. The signatures are somewhat stylized and overlapping.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2017

CENTRO PAROQUIAL DE FRATERNIDADE CRISTÃ E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. LÁZARO

Rua São da Miranda - S. Lázaro

4700 - 000 - Braga

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ DE S. LÁZARO

Balço em 31.12.2017 e 31.12.2016

N.º70 - 571 540 166

Estado de contas, conforme N.º 162/2013

EUR

SUBCATEG	Unid.	Dólar	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos a longo prazo	4	3 766 328,22	3 842 388,40
Ativos a longo prazo	8	15 781,50	17 910,00
Bens de natureza material e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos a longo prazo			
Impostos não pagos	7	29 468,88	28 570,87
Fundo de reserva para a aquisição de bens e valores mobiliários			
		3 814 578,68	3 878 869,27
Activo corrente			
Finanças	9	11 715,55	12 672,70
Clientes e Devedores	13	163 663,51	149 179,24
Ativos a curto prazo a receber			
Estados a receber a curto prazo	15	0,00	32,75
Fundo de reserva para a aquisição de bens e valores mobiliários			
Devedores a curto prazo	16	178 253,24	139 842,27
Diferenças	14	0,00	0,00
Devedores a longo prazo	2	519 624,25	401 224,25
Devedores a longo prazo	5	1 900 440,48	1 636 031,70
		2 779 089,13	2 707 790,72
Total do ACTIVO		6 593 667,81	6 586 660,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo de Património			
Fundo	18	20 951,54	20 951,54
Exercícios anteriores			
Reservas	38	40 378,18	40 676,78
Resultados acumulados	40	4 620 349,81	4 446 344,72
Exercícios de reavaliação			
Quilómetros de reserva de capital	48	1 552 269,80	1 625 162,94
Reserva líquida do período	46	64 012,10	68 280,87
Total do Fundo de Capital		6 210 441,43	6 201 346,85
PASSIVO			
Devedores a curto prazo			
Pagamentos			
Financiamentos a curto prazo		0,00	0,00
Devedores a longo prazo			
Passivos por exercício anterior			
		0,00	0,00
Passivos corrente			
Finanças	62	31 677,56	34 709,64
Adiantamentos de doações		7 184,26	58 367,16
Capital e outros meios próprios	68	31 677,15	28 544,13
Fundo de reserva para a aquisição de bens e valores mobiliários			
Finanças a curto prazo			
Devedores a longo prazo	66	270 624,30	314 847,74
Diferenças	64	0,00	487,64
Devedores a longo prazo			
		340 381,21	377 010,87
Total do Passivo		6 210 441,43	6 201 346,85
Total do Fundo de Património e Passivo		6 210 441,43	6 201 346,85

CENTRO PAROQUIAL DE FRATERNIDADE CRISTÃ E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. LÁZARO
 Rua Sá de Miranda - S. Lázaro
 4700 - 000 - Braga

[Handwritten signatures and initials]

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ DE S. LÁZARO

Demonstração das receitas por natureza do período findo em 31/12/2017 e 31/12/2016

N.º PC: 501 540 555

Expressão de acordo com as NCRF-ESM.

EURO

RECEITAS E GASTOS	UNID.	Períodos	
		2017	2016
Vendas	10	0,00	0,00
Serviços prestados	10	1 085 827,99	1 077 760,06
Subsídios, subvenções e legados à disposição	10	1 527 828,47	1 521 460,00
- do M.ª - Controlo de despesas		1 521 057,09	1 512 040,00
- Outras		6 771,38	9 420,00
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Tratamento para a produção agrícola		0,00	0,00
Custo das herdâncias vendidas e material consumido	9	-222 050,28	-171 710,60
Impendentes de serviços e prestações efetuadas	17	-843 950,72	-787 660,65
Gastos com pessoal	16	-1 388 504,09	-1 517 240,57
Impendentes de material (gastos/rendimentos)			
Impendentes de dívidas e receber (perdas/rendimentos)		-35 600,48	-59 600,00
Reservas (aumentos/diminuições)			
Outras impendentes (gastos/rendimentos)			
Aumento subvenções de curto prazo			
Ganhos rendimentos e ganhos	17	84 649,24	85 441,24
Ganhos perdas e perdas	17	-31 581,91	-44 177,75
Resultado antes de impostos, gastos de financiamento e impostos		174 417,08	101 973,70
Ganhos/perdas de depreciação e de amortização	6	-180 578,04	-149 729,07
Resultado líquido e líquido líquido de gastos de financiamento e impostos		-6 160,96	-47 755,37
Juros e rendimentos de valores obtidos	17	42 973,06	37 044,61
Juros e gastos similares suportados	17	0,00	0,00
Resultado líquido de impostos		36 812,10	10 289,24
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		36 812,10	10 289,24

CENIO PAROQUIAL DE FRATELIDADE CRISTÃ E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. LAZARO

Rua Sã de Miranda - S. Lázaro

4700 - 900 - Braga

RELEVANCIA DE RESULTADOS PAROQUIAIS 1977 - 1988 (MIL REAIS)

ANO	RELEVANCIA	RELEVANCIA	RELEVANCIA	RELEVANCIA
1977	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1978	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
1979	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
1980	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00
1981	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
1982	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00
1983	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
1984	2.800,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00
1985	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
1986	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
1987	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
1988	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00
TOTAL	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00

CENTRO PAROQUIAL DE FRATERNIDADE CRISTÁ E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. LÁZARO

Rua Sá de Miranda - S. Lázaro

4709 - 060 - Braga

[Handwritten signatures and initials]

MEMÓRIA TÁBÉL DE RECEITAS POR MÊS DE 1977 - P. 1234

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR	TOTAL
01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR	TOTAL
01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

ANEXO Nº 1 - MEMÓRIA TÁBÉL DE RECEITAS POR MÊS DE 1977 - P. 1234

CENTRO PAROQUIAL DE FRATERNIDADE CRISTÃ E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. LÁZARO

Rua Sã de Miranda - S. Lázaro

4700 - 000 - Braga

[Handwritten notes and signatures]
 ERN
 4/12
 [Signature]

RENTAS DE IMÓVEIS DO PAROQUIAL DE S. LÁZARO

N.º	Descrição	Valor	Valor	Valor	Valor
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

N.º	Descrição	Valor	Valor	Valor	Valor
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

TOTAL
TOTAL
TOTAL

Handwritten notes and signatures:
 ER
 [Signature]
 [Signature]

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR	TOTAL
01/01/2010	Saldo Inicial	1000,00	1000,00
02/01/2010	Deposito	500,00	1500,00
03/01/2010	Retirada	200,00	1300,00
04/01/2010	Deposito	300,00	1600,00
05/01/2010	Retirada	100,00	1500,00
06/01/2010	Deposito	400,00	1900,00
07/01/2010	Retirada	150,00	1750,00
08/01/2010	Deposito	250,00	2000,00
09/01/2010	Retirada	100,00	1900,00
10/01/2010	Deposito	350,00	2250,00
11/01/2010	Retirada	120,00	2130,00
12/01/2010	Deposito	280,00	2410,00
13/01/2010	Retirada	180,00	2230,00
14/01/2010	Deposito	320,00	2550,00
15/01/2010	Retirada	140,00	2410,00
16/01/2010	Deposito	260,00	2670,00
17/01/2010	Retirada	110,00	2560,00
18/01/2010	Deposito	310,00	2870,00
19/01/2010	Retirada	130,00	2740,00
20/01/2010	Deposito	290,00	3030,00
21/01/2010	Retirada	160,00	2870,00
22/01/2010	Deposito	330,00	3200,00
23/01/2010	Retirada	170,00	3030,00
24/01/2010	Deposito	270,00	3300,00
25/01/2010	Retirada	150,00	3150,00
26/01/2010	Deposito	300,00	3450,00
27/01/2010	Retirada	140,00	3310,00
28/01/2010	Deposito	280,00	3590,00
29/01/2010	Retirada	120,00	3470,00
30/01/2010	Deposito	340,00	3810,00
31/01/2010	Retirada	180,00	3630,00
01/02/2010	Deposito	290,00	3920,00
02/02/2010	Retirada	160,00	3760,00
03/02/2010	Deposito	320,00	4080,00
04/02/2010	Retirada	190,00	3890,00
05/02/2010	Deposito	260,00	4150,00
06/02/2010	Retirada	130,00	4020,00
07/02/2010	Deposito	310,00	4330,00
08/02/2010	Retirada	170,00	4160,00
09/02/2010	Deposito	250,00	4410,00
10/02/2010	Retirada	110,00	4300,00
11/02/2010	Deposito	300,00	4600,00
12/02/2010	Retirada	150,00	4450,00
13/02/2010	Deposito	280,00	4730,00
14/02/2010	Retirada	140,00	4590,00
15/02/2010	Deposito	330,00	4920,00
16/02/2010	Retirada	180,00	4740,00
17/02/2010	Deposito	270,00	5010,00
18/02/2010	Retirada	120,00	4890,00
19/02/2010	Deposito	320,00	5210,00
20/02/2010	Retirada	160,00	5050,00
21/02/2010	Deposito	260,00	5310,00
22/02/2010	Retirada	110,00	5200,00
23/02/2010	Deposito	310,00	5510,00
24/02/2010	Retirada	170,00	5340,00
25/02/2010	Deposito	250,00	5590,00
26/02/2010	Retirada	130,00	5460,00
27/02/2010	Deposito	300,00	5760,00
28/02/2010	Retirada	150,00	5610,00
29/02/2010	Deposito	280,00	5890,00
30/02/2010	Retirada	140,00	5750,00
01/03/2010	Deposito	340,00	6090,00
02/03/2010	Retirada	190,00	5900,00
03/03/2010	Deposito	290,00	6190,00
04/03/2010	Retirada	160,00	6030,00
05/03/2010	Deposito	320,00	6350,00
06/03/2010	Retirada	180,00	6170,00
07/03/2010	Deposito	270,00	6440,00
08/03/2010	Retirada	120,00	6320,00
09/03/2010	Deposito	310,00	6630,00
10/03/2010	Retirada	170,00	6460,00
11/03/2010	Deposito	250,00	6710,00
12/03/2010	Retirada	110,00	6600,00
13/03/2010	Deposito	300,00	6900,00
14/03/2010	Retirada	150,00	6750,00
15/03/2010	Deposito	280,00	7030,00
16/03/2010	Retirada	140,00	6890,00
17/03/2010	Deposito	330,00	7220,00
18/03/2010	Retirada	180,00	7040,00
19/03/2010	Deposito	270,00	7310,00
20/03/2010	Retirada	120,00	7190,00
21/03/2010	Deposito	320,00	7510,00
22/03/2010	Retirada	160,00	7350,00
23/03/2010	Deposito	260,00	7610,00
24/03/2010	Retirada	110,00	7500,00
25/03/2010	Deposito	310,00	7810,00
26/03/2010	Retirada	170,00	7640,00
27/03/2010	Deposito	250,00	7890,00
28/03/2010	Retirada	130,00	7760,00
29/03/2010	Deposito	300,00	8060,00
30/03/2010	Retirada	150,00	7910,00
31/03/2010	Deposito	280,00	8190,00
01/04/2010	Retirada	140,00	8050,00
02/04/2010	Deposito	340,00	8390,00
03/04/2010	Retirada	190,00	8200,00
04/04/2010	Deposito	290,00	8490,00
05/04/2010	Retirada	160,00	8330,00
06/04/2010	Deposito	320,00	8650,00
07/04/2010	Retirada	180,00	8470,00
08/04/2010	Deposito	270,00	8740,00
09/04/2010	Retirada	120,00	8620,00
10/04/2010	Deposito	310,00	8930,00
11/04/2010	Retirada	170,00	8760,00
12/04/2010	Deposito	250,00	9010,00
13/04/2010	Retirada	110,00	8900,00
14/04/2010	Deposito	300,00	9200,00
15/04/2010	Retirada	150,00	9050,00
16/04/2010	Deposito	280,00	9330,00
17/04/2010	Retirada	140,00	9190,00
18/04/2010	Deposito	330,00	9520,00
19/04/2010	Retirada	180,00	9340,00
20/04/2010	Deposito	270,00	9610,00
21/04/2010	Retirada	120,00	9490,00
22/04/2010	Deposito	320,00	9810,00
23/04/2010	Retirada	160,00	9650,00
24/04/2010	Deposito	260,00	9910,00
25/04/2010	Retirada	110,00	9800,00
26/04/2010	Deposito	310,00	10110,00
27/04/2010	Retirada	170,00	9940,00
28/04/2010	Deposito	250,00	10190,00
29/04/2010	Retirada	130,00	10060,00
30/04/2010	Deposito	300,00	10360,00
01/05/2010	Retirada	150,00	10210,00
02/05/2010	Deposito	280,00	10490,00
03/05/2010	Retirada	140,00	10350,00
04/05/2010	Deposito	340,00	10690,00
05/05/2010	Retirada	190,00	10500,00
06/05/2010	Deposito	290,00	10790,00
07/05/2010	Retirada	160,00	10630,00
08/05/2010	Deposito	320,00	10950,00
09/05/2010	Retirada	180,00	10770,00
10/05/2010	Deposito	270,00	11040,00
11/05/2010	Retirada	120,00	10920,00
12/05/2010	Deposito	310,00	11230,00
13/05/2010	Retirada	170,00	11060,00
14/05/2010	Deposito	250,00	11310,00
15/05/2010	Retirada	110,00	11200,00
16/05/2010	Deposito	300,00	11500,00
17/05/2010	Retirada	150,00	11350,00
18/05/2010	Deposito	280,00	11630,00
19/05/2010	Retirada	140,00	11490,00
20/05/2010	Deposito	330,00	11820,00
21/05/2010	Retirada	180,00	11640,00
22/05/2010	Deposito	270,00	11910,00
23/05/2010	Retirada	120,00	11790,00
24/05/2010	Deposito	320,00	12110,00
25/05/2010	Retirada	160,00	11950,00
26/05/2010	Deposito	260,00	12210,00
27/05/2010	Retirada	110,00	12100,00
28/05/2010	Deposito	310,00	12410,00
29/05/2010	Retirada	170,00	12240,00
30/05/2010	Deposito	250,00	12490,00
31/05/2010	Retirada	130,00	12360,00
01/06/2010	Deposito	300,00	12660,00
02/06/2010	Retirada	150,00	12510,00
03/06/2010	Deposito	280,00	12790,00
04/06/2010	Retirada	140,00	12650,00
05/06/2010	Deposito	340,00	12990,00
06/06/2010	Retirada	190,00	12800,00
07/06/2010	Deposito	290,00	13090,00
08/06/2010	Retirada	160,00	12930,00
09/06/2010	Deposito	320,00	13250,00
10/06/2010	Retirada	180,00	13070,00
11/06/2010	Deposito	270,00	13340,00
12/06/2010	Retirada	120,00	13220,00
13/06/2010	Deposito	310,00	13530,00
14/06/2010	Retirada	170,00	13360,00
15/06/2010	Deposito	250,00	13610,00
16/06/2010	Retirada	110,00	13500,00
17/06/2010	Deposito	300,00	13800,00
18/06/2010	Retirada	150,00	13650,00
19/06/2010	Deposito	280,00	13930,00
20/06/2010	Retirada	140,00	13790,00
21/06/2010	Deposito	330,00	14120,00
22/06/2010	Retirada	180,00	13940,00
23/06/2010	Deposito	270,00	14210,00
24/06/2010	Retirada	120,00	14090,00
25/06/2010	Deposito	320,00	14410,00
26/06/2010	Retirada	160,00	14250,00
27/06/2010	Deposito	260,00	14510,00
28/06/2010	Retirada	110,00	14400,00
29/06/2010	Deposito	310,00	14710,00
30/06/2010	Retirada	170,00	14540,00
01/07/2010	Deposito	250,00	14790,00
02/07/2010	Retirada	130,00	14660,00
03/07/2010	Deposito	300,00	14960,00
04/07/2010	Retirada	150,00	14810,00
05/07/2010	Deposito	280,00	15090,00
06/07/2010	Retirada	140,00	14950,00
07/07/2010	Deposito	340,00	15290,00
08/07/2010	Retirada	190,00	15100,00
09/07/2010	Deposito	290,00	15390,00
10/07/2010	Retirada	160,00	15230,00
11/07/2010	Deposito	320,00	15550,00
12/07/2010	Retirada	180,00	15370,00
13/07/2010	Deposito	270,00	15640,00
14/07/2010	Retirada	120,00	15520,00
15/07/2010	Deposito	310,00	15830,00
16/07/2010	Retirada	170,00	15660,00
17/07/2010	Deposito	250,00	15910,00
18/07/2010	Retirada	110,00	15800,00
19/07/2010	Deposito	300,00	16100,00
20/07/2010	Retirada	150,00	15950,00
21/07/2010	Deposito	280,00	16230,00
22/07/2010	Retirada	140,00	16090,00
23/07/2010	Deposito	330,00	16420,00
24/07/2010	Retirada	180,00	16240,00
25/07/2010	Deposito	270,00	16510,00
26/07/2010	Retirada	120,00	16390,00
27/07/2010	Deposito	320,00	16710,00
28/07/2010	Retirada	160,00	16550,00
29/07/2010			

CENTRO PAROQUIAL DE FRATERNIDADE CRISTÃ E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. LÁZARO

Rua Sá de Miranda - S. Lázaro

4700 - 000 - Braga

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

RENTABILIDADE DE INVESTIMENTOS POR PERÍODO DE 1977

PERÍODO	INVESTIMENTO	RENTABILIDADE (%)	RENTABILIDADE (%)	RENTABILIDADE (%)
1977
1978
1979
1980
1981
1982
1983
1984
1985
1986
1987
1988
1989
1990
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030

1997 - 2024

CENTRO PAROQUIAL DE FRATERNIDADE CRISTÁ E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. LAZARO

Rua Sá de Miranda - S. Lázaro

4700 - 000 - Braga

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ DE S. LAZARO

Demonstração individual de Fluxo de Caixa do período em 01/12/2016 e 01/12/2015

NIPC: 501 540 556

Ruc

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais - natureza direta			
Recebimentos de doações e rendas	-	1 485 787,93	1 078 483,80
Pagamentos de salários	-	-	-
Pagamentos de impostos	-	-	-
Pagamentos de outras	-	-	-
Pagamentos a fornecedores	-	(962 184,41)	(1 012 462,53)
Pagamentos ao pessoal	-	(1 584 477,92)	(1 402 801,11)
Fluxo líquido das atividades operacionais	(46)	(1 060 874,40)	(1 336 781,34)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	-	(84 338,82)	(119 563,82)
Ativos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Investimentos em outros	-	-	-
Outros ativos	-	-	-
Recobramentos provenientes de:	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	+	-	-
Ativos intangíveis, investimentos financeiros	+	-	-
Quota partes	+	-	-
Sumidos em investimento	+	-	-
Juros e rendimentos similares	+	-	-
Dividendos	+	-	-
Fluxo líquido das atividades de investimento	(46)	(84 338,82)	(119 563,82)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recobramentos provenientes de:	-	-	-
Financiamentos obtidos	+	-	-
Realização do capital de outros instrumentos de capital próprio	+	-	-
Cobertura de depósitos	+	-	-
Doações	+	-	-
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Reduções do capital de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxo líquido das atividades de financiamento	(46)	(146 228,72)	(146 228,72)
Fluxo de caixa e seus equivalentes	(1) (278)	175 674,72	(146 084,72)
Efeitos das diferenças de câmbio	46	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	46	2 246 928,01	2 130 351,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	46	2 422 602,73	2 246 928,01

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2017

1. Identificação da entidade:

O Centro Paroquial de Fraternidade Cristã e Solidariedade Social de São Lázaro IPSS, NIPC 501 540 555, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Sá de Miranda, na cidade de Braga.

A actividade principal desenvolvida é o CAE 88990 de Outras Actividades de Apoio Social sem alojamento e como actividade secundária o CAE 88101 de Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas.

Em termos de Valências, possui um grupo designado por Sá de Miranda com ATL Jardim de Infância e Creche, com uma média de 354 utentes e 40 funcionários.

A unidade do Fujazzo tem Creche, com um total médio de 41 utentes e 14 funcionários.

O Carandé possui uma Creche com 43 utentes e 14 funcionários.

Foi durante o ano centralizado nos serviços da sede um conjunto de valências que agora engloba as valências de adultos, num total de 201 utentes e um total médio de funcionários de 50, incluindo centro de dia, apoio domiciliário, lar e centro de convívio.

Existe ainda o Cnas com apoio a um total médio de 4 utentes portadores de SIDA.

2. Referencial contabilístico da preparação das demonstrações financeiras:

2.1. Pressupostos, âmbito, expressão monetária e enquadramento:

Os registos contabilísticos foram efectuados de acordo com as Normas Contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística para entidades do Sector não Lucrativo, cujo enquadramento legal está definido pelo DL-364/2011, e pelas demais normas que o complementam, designadamente:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março;
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março;
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspectos particulares de transacções ou situações que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que a sua não integração impeça o objectivo de ser prestada

Nes períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram demagadas quaisquer disposições do SNC-FINSL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do período anterior:

Não se registaram no período quaisquer alterações das políticas contabilísticas relativamente às julgadas no período anterior, não houve necessidade de proceder a qualquer reclassificação das quantias comparativas decorrente de quaisquer erros reportados a períodos anteriores e não se registaram alterações significativas do âmbito da actividade da Entidade que possam prejudicar a comparabilidade dos itens das demonstrações financeiras ou pôr em causa a característica qualitativa das informações disponibilizadas.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Fluxos de Caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto.

A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" o dinheiro em caixa, os depósitos à ordem, os depósitos a prazo e os instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia, separadamente, as atividades seguintes que compreendem, designadamente:

- **Atividades Operacionais:** recebimentos de clientes, pagamentos de fornecedores, pagamentos ao pessoal, pagamentos de impostos e outros relacionados com a atividade operacional;
- **Atividades de Investimento:** pagamentos decorrentes da compra e recebimentos de venda de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis, pagamentos relativos a aquisições e recebimentos por alienações de instrumentos de capital próprio de outras entidades, pagamentos e recebimentos por empréstimos concedidos a outras entidades;
- **Atividades de Financiamento:** pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira, pagamento de dividendos, recebimentos por emissão de ações ou de outros instrumentos de capital próprio e pagamentos e recebimentos por aquisição e alienação de ações próprias.

b) Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas com o desenvolvimento para os quais a Entidade demonstrar a capacidade técnica e a intenção de completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso, e relativamente às quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios e as despesas de investigação incorridas nas fases de pesquisa são registadas como gastos no período em que são incorridos.

Os ativos intangíveis que se encontram reconhecidos consistem, essencialmente, em aplicações informáticas adquiridas para suportarem a atividade corrente da Entidade, encontrando-se mensuradas e registadas pelo seu custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas.

Estes ativos de vida útil finita, são amortizados pelo método da linha reta, a partir do momento em que se inicia o seu uso ou que se encontrem concluídos, durante um período que varia de acordo com o descrito no ponto 6 deste anexo

O valor das amortizações decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil é calculado numa base anual.

As mais ou menos valias resultantes de retiradas ou alienações destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda, se definido e a quantia escriturada na data em que ocorrerem, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

c) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles adventham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos reconhecidos encontram-se mensurados de acordo com o modelo do custo, na sequência do que estes ativos são escriturados pelo seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas

Os ativos fixos tangíveis em curso representam um ativo em fase de construção apresentando-se registados ao custo de aquisição, deduzido da eventuais perdas de imparidade, não sendo passíveis de depreciação

As depreciações destes ativos iniciam-se quando estiverem disponíveis para uso e só cessam na data em que forem desreconhecidos se, entretanto, não ficarem integralmente depreciados

As depreciações são calculadas sistematicamente pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar. As taxas de depreciação utilizadas encontram-se discriminadas no ponto 6 desta anexo.

O valor das depreciações decorrente da aplicação das taxas de depreciação é calculado numa base anual.

Aquando de retiradas ou alienações destes ativos, as mais ou menos valiosas delas resultantes são determinadas pela diferença entre o preço de venda, se definido e a quantia escriturada na conta em que ocorrerem, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas"

d) Inventários:

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. No entanto, se o valor realizável líquido for inferior designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão de produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados por naturezas como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

A Entidade utiliza o regime de inventário Intermitente, de acordo com a possibilidade prevista no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho.

e) Impostos sobre o rendimento do período

A entidade em questão encontra-se abrangida por uma isenção definitiva de imposto, estabelecida pelo Artº 10º do Código do Rendimento de pessoas Colectivas

f) Instrumentos Financeiros:

• Dívidas a terceiros:

As dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal e expressas no balanço no passivo, sendo enquadradas no passivo corrente ou não corrente se os seus vencimentos ocorrerem a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando

cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

• **Passivos financeiros e instrumentos de fundos patrimoniais:**

Os passivos financeiros e os instrumentos de fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro independentemente da sua forma legal, sendo registado inicialmente pelo seu valor nominal, acrescido dos eventuais custos incorridos com a realização da operação.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de fundos patrimoniais quando os respetivos subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou qualquer outro recurso em contrapartida. No entanto, os aumentos de fundos patrimoniais só são reconhecidos e expressos no balanço desde que aquelas entregas sejam concretizadas.

• **Caixa e depósitos bancários:**

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo, que sejam mobilizáveis num prazo inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

g) Benefícios dos empregados:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para faltas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além

disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31/12 de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados da acordo com o anteriormente referido.

Não existem quaisquer benefícios pós-emprego nem outros benefícios dos empregados a médio-longo prazo.

3.2 Outras políticas contabilísticas:

a) Especialização de períodos:

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

b) Eventos subsequentes:

Não ocorreram quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionassem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam naquela data e que justificassem a realização de ajustamentos nas demonstrações financeiras da Instituição. Após aquela data não se registaram também eventos materialmente relevantes que justificassem a sua divulgação neste anexo.

1
3
F. C. ...
A. ...

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, no pressuposto da continuidade das operações, não se tendo registado quaisquer eventos subsequentes à data do balanço que tenham alterado este quadro

De acordo com as rentabilidades correntes e esperada, os planos de pagamento e de reembolso de dívidas e as fontes de financiamento potenciais, não é expectável que a continuidade da Entidade possa ser posta em causa.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras Entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas.

4. Fluxos de Caixa

Ref. Balanço Caixa e Depósitos Bancários
Ref. anexo 3.1 a)

• Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Rubrica	2017	2016
Depósitos Bancários à Vista	1.696.343,02	1.553.728,15
Depósitos Bancários a Termo	180.570,77	178.410,07
Outros ativos financeiros	519.024,25	407.024,25
Caixa - Numerário e valores	19.534,78	0.763,74
	<u>2.421.473,79</u>	<u>2.140.926,21</u>

Na rubrica outros ativos financeiros estão registados 115.000,00€ relativos a fundos de investimento, depositados em conta do BPI e 404.024,25€ em Obrigações de Dívida Pública ambos registados ao preço de aquisição.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros:

Não se registou no período qualquer alteração das políticas contabilísticas adotadas em períodos anteriores, as quais têm vindo a ser aplicadas de forma consistente em operações semelhantes, outros acontecimentos e condições, pelo que a informação disponibilizada é fiável e relevante para a tomada de decisões. Em conformidade, as demonstrações financeiras representam da forma adequada e fidedigna a posição financeira e o desempenho, refletem a substância económica das operações, são neutras e prudentes.

No período não se registaram erros materialmente relevantes relativos a períodos anteriores que tenham justificado qualquer ajustamento, nem existem informações disponíveis que possam pôr substancialmente em causa as estimativas efetuadas.

6. Ativos fixos tangíveis:

Ref. Imitim: Ativos fixos tangíveis
Ref. d. n.º: Gastos / Reservas de depreciação e amortização
Ref. Anexo: 3.1 c)

• Bases de mensuração:

As bases de mensuração dos ativos fixos tangíveis usadas pela Entidade encontram-se definidas na alínea c) do ponto 3.1 deste anexo.

• Métodos de depreciação usados:

Os métodos de depreciação dos ativos fixos tangíveis usados pela Entidade encontram-se definidos na alínea c) do ponto 3.1 deste anexo.

• Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período foram calculadas, por classe de ativo, com base nas suas vidas úteis e utilizando as taxas mínimas delas decorrentes, constantes do quadro seguinte.

Classes	Anos	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento técnico	5	18,00%
Equipamento de TI (software)	5	20,00%
Equipamento administrativo	5	20,00%
Feramentas e utensílios	4	25,00%
Propriedades de investimento	50	2,00%

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ DE S. LÁZARO

Ano: 2017

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Ativo Fixos Intangíveis				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis				
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	760 538,02	51 186,20	0,00	811 724,22
Equipamento básico	546 791,55	54 787,85	0,00	601 579,40
Equipamento de transporte	155 441,24	72 837,08	0,00	228 278,32
Ferramentas e utensílios	212,89	0,00	0,00	212,89
Equipamento administrativo	206 811,91	1 567,91	0,00	208 379,82
Funas e vestilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Antenas próxi. trab. reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras mobiliário e expões	1 119,70	0,00	0,00	1 119,70
	1 710 938,31	160 378,04	0,00	1 871 316,35
Investimentos financeiros				
Participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento				
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ DE S. LÁZARO

2017

ATIVO FIXO (BRUTO)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos			Afectações	Transferência a outros	Saldo final
			PRODAC	O. Subst.	O. Finance.			
Ativo Fixo Intangível								
Depositos de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intelectuais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo p/ trans. corporativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Fixo Tangível								
Terras e bens naturais	24.962,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.962,39
Edifícios e outras construções	4.380.521,01	0,00	0,00	0,00	3.846,63	0,00	0,00	4.384.367,64
Equipamento básico	818.442,07	0,00	0,00	0,00	22.419,63	0,00	0,00	840.861,70
Equipamento de transporte	225.588,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.588,01
Ferromentaria diversas	212,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212,99
Equipamento administrativo	212.548,69	0,00	0,00	0,00	4.042,34	0,00	0,00	216.591,03
Terrenos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos a acq. trans. neg. acq.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	1.139,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.139,70
Intelectuais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo p/ trans. corporativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.882.844,79	0,00	0,00	0,00	84.308,63	0,00	0,00	5.967.153,42
Investimentos Intangíveis								
Património Intangível	25.987,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.987,97
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos em curso	2.548,23	0,00	0,00	0,00	1.240,13	0,00	0,00	3.788,36
Intelectuais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo p/ trans. corporativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	28.536,20	0,00	0,00	0,00	1.240,13	0,00	0,00	29.776,33
Investimentos em curso								
Edifícios	17.920,00	0,00	0,00	0,00	96,00	0,00	0,00	18.016,00
	17.920,00	0,00	0,00	0,00	96,00	0,00	0,00	18.016,00

• Quantias brutas e líquidas de depreciações acumuladas no início e no fim do período:

Classes	2017			2016		
	Ativo bruto	Depr. perdidas acumuladas	Ativo líquido	Ativo bruto	Depr. perdidas acumuladas	Ativo líquido
Terras e Bens Naturais	24.962,39	0,00	24.962,39	24.962,39	0,00	24.962,39
Edifícios e Outras Construções	4.380.521,01	841.724,72	3.538.796,29	4.380.521,01	700.530,02	3.679.990,99
Eq. p/ transporte básico	770.961,56	441.479,45	329.482,11	608.442,07	905.912,56	714.529,47
Equipamento de transporte	226.588,01	178.281,32	48.306,69	226.588,01	155.444,24	71.143,77
Ferromentaria diversas	212,99	212,99	0,00	212,99	212,99	0,00
Eq. p/ transporte administrativo	221.548,69	208.376,92	13.171,77	216.591,03	206.811,91	9.779,12
Outros ativos intangíveis	1.139,70	1.139,70	0,00	1.139,70	1.139,70	0,00
	5.637.642,34	1.871.375,38	3.766.266,96	5.559.004,71	1.710.930,31	3.848.074,40

7. Propriedades de Investimento e Investimentos financeiros:

- **Quantias de Investimentos financeiros e Propriedades de Investimentos brutas e líquidas de depreciações acumuladas no início e no fim do período:**

Grupos	2017			2016		
	Ativo bruto	Depre e perdas acumuladas	Ativo líquido	Ativo bruto	Depre e perdas acumuladas	Ativo líquido
Participação Fundo Socia	25.987,97	0,00	25.987,97	25.987,97	0,00	25.987,97
FRS5	935,78	0,00	935,78	935,78	0,00	935,78
Fundo Compensação Trabalho	7.963,11	0,00	7.963,11	7.963,11	0,00	7.963,11
	<u>25.685,86</u>	<u>0,00</u>	<u>25.685,86</u>	<u>25.592,67</u>	<u>0,00</u>	<u>25.592,67</u>

8. Ativos fixos em curso:

Relativamente à rubrica de ativos fixos em curso no ano de 2017, 18.781,00€ que se refere ao projeto de alteração e ampliação da creche.

9. Inventários:

Referência: 31/12/2017
Método: Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
Referência: 31/12/16

- **Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmulas de custeio usadas:**

As políticas contabilísticas e as fórmulas de custeio usadas pela instituição na mensuração dos inventários encontram-se definidas na alínea d) do ponto 3.1 deste anexo.

- **Quantia total escriturada de inventários:**

Memórias	2017	2016
Valores primas, autoindiferas e de consumo	11.215,55	12.872,72
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
	<u>11.215,55</u>	<u>12.872,72</u>

• **Quantia de Inventários reconhecida como um gasto durante o período:**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2017	2016
	Milhões paraf.	Milhões paraf.
Transferência de 2016	12.072,72	14.280,76
Compras	230.303,17	170.299,33
Recursos à regularização de inventários	-	-
Inventário final	11.216,95	12.972,72
	<u>232.090,28</u>	<u>171.270,93</u>

10. Rédito:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Quotas, multas, taxas e mensalidades	1.385.627,88	1.577.792,85
Trabalhos próprios	0,00	0,00
Subs. Centro Reg. Segurança Soc.	1.521.857,88	1.513.043,67
Subsídios Fundo Social Europeu	0,00	0,00
Outros subsídios	5.770,08	19.419,33
Produção energia	1.050,86	1.485,73
Descontos ponto pagamento	166,80	527,00
Subsídios para investimento	36.888,11	36.888,41
Rendas	6.000,00	6.000,04
Arrendações	0,00	0,00
Restituição impostos	11.404,21	14.231,85
Reversão provisões dividas	0,00	0,00
Correções períodos anteriores	463,04	643,75
Donativos	15.836,63	12.860,29
Juros Cédulas	42.979,08	37.048,93
Contrapartida IR e IVA	8.021,21	8.690,79
Ganhos em operações - Finanças	1.311,00	0,00
Outros	468,96	0,00
	<u>2.740.870,62</u>	<u>2.729.734,23</u>

11. Estado e outros entes Públicos:

Impostos e contribuições	31/12/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Imposto de rendimento em pagamento	0,00	8.255,00	0,00	7.408,00
Imposto de valor acrescentado	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição para a Segurança Social	0,00	30.108,20	0,00	28.138,19
FUT e FGD	0,00	77,95	32,28	0,00
	<u>0,00</u>	<u>38.441,15</u>	<u>32,28</u>	<u>35.546,19</u>

12. Fomecedores:

- Discriminação dos saldos ativos e passivos da rubrica "Fomecedores", à data do balanço:

Ref balanço Fomecedores

Fomecedores	31/12/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Cometes				
Fomecedores em dia		81.977,25		69.709,84
		81.977,25		69.709,84

13. Clientes e utentes:

- Discriminação dos saldos ativos e passivos da rubrica "Clientes", à data do balanço:

Clientes e utentes	31/12/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Cometes				
Cartões de	166.865,81		219.119,34	
	166.865,81		219.119,34	

14. Outras contas a receber:

- Discriminação da rubrica "Outras conta a receber", à data do balanço:

Ref balanço Outras contas a receber

Rubricas	31/12/2017		31/12/2016	
	Ativo Carteira	Ativo económico	Ativo carteira	Ativo económico
POPFI - 07433242012/20	0,00		0,00	
POPFI - 0238022005612	0,00		0,00	
Juros a receber	3.079,70		3.852,37	
SS - Caixa Social	9.232,60		10.010,00	
Fomecedores	19.997,14		22.180,00	
Fee - Igreja Paroquial S. Lázaro	152.000,00		200.000,00	
Outras contas a receber	0,00		0,00	
	179.250,34		229.842,37	

- Discriminação dos Diferimentos, rubrica "Rendimentos a reconhecer", à data do balanço:

Referencial: Diferimentos (Passivo)

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Formação - (074.532.261.202)	0,00	0,00
Despesas em obras de remodelação	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

15. Outras contas a pagar:

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Remunerações a pagar (Fórmula auto-Financ.)	214.641,84	212.784,99
Prestaria Ventanillas (Junco e Irupia)	1.150,60	1.157,99
SPEV - Irupia	0,00	0,00
Outras	2.809,50	705,00
	<u>220.604,82</u>	<u>214.647,94</u>

16. Benefícios dos empregados:

Referencial: Custos com o pessoal
Referencial: 3.1.g)

- Número de empregados no período:

Numero de empregados	2017	2016
Início do período	115	111
Fim do período	108	115

Custos com Pessoal	2017	2016
Remunerações Pessoal	1.252.660,97	1.221.943,20
Encargos sobre Remunerações	287.359,46	269.719,06
Benefícios para Emprego	922,25	0
Seguro de Acidentes de Trabalho	6.663,20	14.584,25
Formação Profissional	0,00	0,00
Outros custos com pessoal	1.238,21	13.986,07
	<u>1.568.504,00</u>	<u>1.547.242,57</u>

17. Outras informações:**• Discriminação da rubrica "Fornecimentos e serviços externos":**

Ref: dem:insul:nat - Fornecimentos e serviços externos

Rubrica	2017	2016
Subrubrica	216.196,15	300.154,81
Tributos Especificados	80.102,01	62.433,82
Viagens e Deslocações	0,00	0,00
Materiais	17.800,00	9.875,00
Conservação e Reparação	45.348,68	55.169,93
Publicidade e Propaganda	546,45	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	2.716,46	4.372,69
Águas de cidade	2.029,35	2.632,75
Material didático	7.727,08	7.034,32
Eleticidade	34.420,29	43.766,38
Combustíveis	15.929,25	13.878,88
Água	11.461,30	10.925,19
Outros fluidos	28.730,02	29.439,18
Deslocações e Estadas de Utentes	18.208,71	16.030,91
Transportes de pessoas	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Rendas e Aluguéis	0,00	0,00
Comunicação	10.532,75	9.140,96
Seguros	12.701,74	8.588,51
Gastos de representação	1.527,64	1.173,55
Contratos e retenção	0,00	0,00
Limpeza, Higiene e Controlo	101.467,01	51.881,84
Jornais e revistas	0,00	0,00
ROUPAS	1.632,36	1.483,71
Vestibulo e taxa dada para utentes	7.829,51	3.024,87
Encargos de saúde com utentes	16.529,33	14.062,75
Outros	532,81	26.579,52
	840.958,72	712.680,83

• **Discriminação da rubrica "Outros rendimentos e ganhos":**

Referencial: Outros rendimentos e ganhos

Rubricas	2017	2016
Produção energia	1.387,65	1.486,71
Descontos de prestaç. pagamentos	150,00	127,00
Introdução subsídios investimento	36.889,51	36.898,77
Fundos	3.000,00	6.900,04
Resolução impostos	11.474,21	14.271,87
Mecanismos	0,00	0,00
Gravatos	1.372,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	46,64	649,76
Condições	19.538,60	12.869,29
Consignação IRS e IVA	8.000,21	9.890,79
Societários	0,00	0,00
Outros	498,96	0,00
	<u>64.945,21</u>	<u>33.444,44</u>

• **Discriminação da rubrica "Outros gastos e perdas":**

Referencial: Outros gastos e perdas

Rubricas	2017	2016
Impostos	7.507,48	5.034,09
Quotizações	430,00	0,00
Formação Profissional	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	23.954,42	35.574,08
Associações Organizações	0,00	0,00
Encargos emprego	0,00	3.028,81
Perdas instrumentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	<u>31.891,91</u>	<u>44.177,18</u>

O valor registado em 2016 em correcções relativas a anos anteriores deve-se ao facto de se ter corrigido o cup. de opções de valores existentes na contabilidade na época de 2016.

• **Demonstração dos resultados financeiros:**

Referencial: Juros e rendimentos similares obtidos
e outros gastos similares suportados

Rubricas	2017	2016
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Outros rendimentos	<u>42.973,06</u>	<u>37.048,93</u>
	<u>42.973,06</u>	<u>37.048,93</u>
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Resultados financeiros	<u>42.973,06</u>	<u>37.048,93</u>

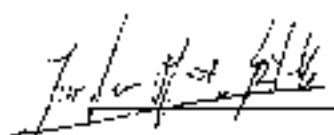
18. Capital Próprio:

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica do Fundo de Capital apresentava a seguinte composição:

rubricas	2017	2016
Fundo Social	20.607,54	20.461,54
Reservas Legais	0,00	0,00
Outras Reservas	40.879,78	40.879,75
Resultados Translados	4.529.343,54	4.482.046,19
Outras variações no fundo de capital	- 530.283,83	1.070.162,54
Resultado Líquido do Exercício	54.012,10	50.293,82
	<u>6.245.454,79</u>	<u>6.220.340,80</u>

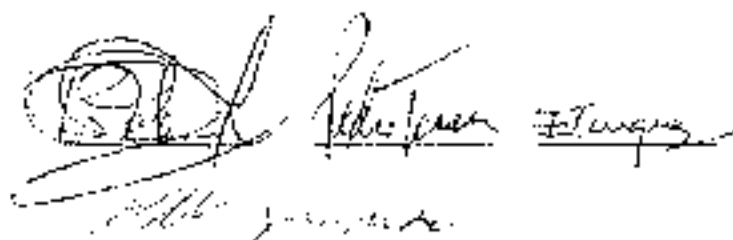
O Gestor/órgão Certificado,

A Direcção



216289947

64026



Luis Fernandes

José da Ascensão

